



Sindicato dos
Bancários
e Financiários de Guarulhos e Região CUT



**TODOS POR
TUDO**
RESISTIR E VENCER

Edição Nº 307 | Julho/2018

Informativo

www.bancariosdeguarulhos.com.br

Lançamento da Campanha Nacional dos Bancários mobiliza categoria em Guarulhos



A Caravana do Sindicato agitou o Centro de Guarulhos com personagens que representaram o presidente ilegítimo Michel Temer, a CLT e a Carteira de Trabalho.

PÁGINA 2

Bancos lucram, fecham vagas e sobrecarregam bancários

Sindicato continua luta para ampliar segurança bancária

PÁGINA 4

TODOS PORTUDO

Sindicato e Fetec abrem Campanha Nacional dos Bancários em Guarulhos



Guarulhos e de outras cidades do Estado e a bateria da escola de samba 40 graus percorreram mais de 15 agências bancárias na região.

O comboio percorreu a avenida Salgado Filho, rua Felício Marcondes, avenida Capitão Gabriel, rua Sete de Setembro e foi encerrada no Bradesco da rua Luis Gama. Durante as paradas, os personagens entravam nas agências e apresentavam de maneira lúdica a forma como os banqueiros atuam na tomada de decisões deste governo ilegítimo e enfatizaram que apenas luta garantirá a manutenção dos direitos da categoria. **“Essa campanha não é igual as outras e não dá para apostar apenas na força do Sindicato. Temos que participar de caminhada, tem que participar de assembleia, é isso que mudará**



a postura dos banqueiros na negociação. A categoria e a sociedade precisam fazer sua parte, caso contrário, não conquistaremos nada”, explicou o presidente do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região, Luis Carlos dos Santos.

Mobilização aconteceu um dia após segunda rodada de negociações – A Caravana da categoria mostra-se cada dia mais importante para a luta pela manutenção dos direitos. Após a segunda rodada de negociações entre os representantes dos bancários e a Fenaban, nesta quinta-feira, os bancos – mais uma vez – negaram-se a assinar a ultratividade e aceitaram apenas o calendário de negociações proposto pelo Comando Nacional dos Bancários e comprometeram-se a apresentar uma proposta aos trabalhadores até o dia 1º de agosto.

Bancários e bancárias devem ter proposta final até 1º de agosto

Após duas rodadas sem nenhum retorno da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e com a negativa de assinatura da ultratividade dos direitos da categoria, os bancos assumiram o compromisso de apresentar uma proposta para os bancários e bancárias até o dia 1º de agosto. Durante a segunda rodada de negociação, realizada no dia 12 de julho, o Comando Nacional conseguiu que o calendário fosse aceito e o compromisso com a categoria firmado.

Com as cobranças pela assinatura de um pré-acordo para manter a validade dos direitos, o Comando Nacional reforçou a importância de manter a mesa nacional e unificada e os negociadores das instituições afirmaram que respeitarão a solicitação.

Calendário

19 de julho
Saúde e condições de trabalho

25 de julho
Emprego

1º de agosto
Cláusulas econômicas

Pautas específicas dos Bancos Públicos

BANCO DO BRASIL
23 de julho
Saúde e condições de Trabalho

26 de julho
Emprego e cláusulas de relações sindicais e sociais

3 de agosto
Cláusulas econômicas

CAIXA
20 de julho
Saúde, condições de trabalho, caixa 100% pública e nenhum direito a menos

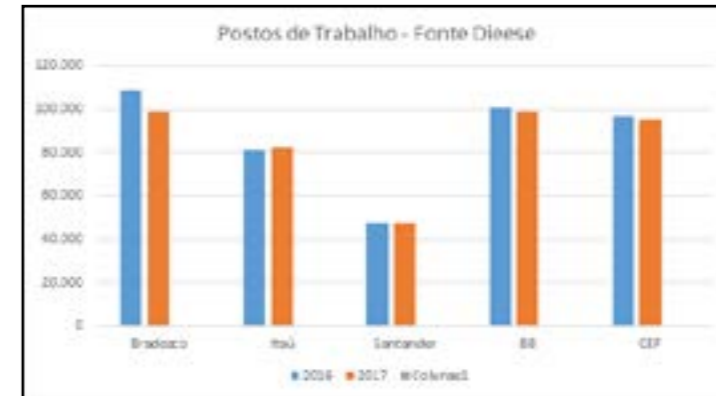
26 de julho
Saúde Caixa e Funcef

BANCOS

Bancos fecham vagas, sobrecarregam bancários e registram lucros recordes

Recordes de lucro, multiplicação do patrimônio, encerramento de postos de trabalho e poder sobre as decisões do governo. Ao contrário do que querem que a categoria acredite, os banqueiros preocupam-se apenas em engordar os seus cofres, mesmo que para isso seja preciso sobrecarregar seus funcionários e elevar as taxas de juros e de suas tarifas, prejudicando também os clientes.

Somente em 2017, o Banco do Brasil fechou 670 agências bancárias, abriu um Programa de Demissão Voluntária (PDV) para fechar 10 mil postos de trabalho e gerou lucro recorde de R\$11 bilhões de reais, além de reduzir em R\$2 bilhões a folha de pagamento. Os impactos dessas decisões são vivenciados diariamente por bancários, bancárias e população. A Caixa Econômica Federal não fica atrás. Em 2017 fechou mais de sete mil vagas. O banco público, que



em 2016 contava com mais de cem mil funcionários, atua com 88 mil bancários em 2018. Resultado? Queda na qualidade da prestação do serviço, economia de R\$500 milhões à instituição e lucro de R\$12,5 bilhões. Prova de que a receita “demissões x sobrecarga de trabalho x metas abusivas” dá certo para os bancos é que em 2017, o lucro do Itaú, Bradesco BB, CEF e Santander somaram uma quantia de R\$77,4 bilhões, valor 33,5%

maior do que em 2016. **“A preocupação dos bancos é dinheiro. Eles tentam passar uma imagem, através de publicidade, de que se preocupam com a população, que são extensão da família, que podemos contar com as instituições, mas preocupam-se com lucro e poder, prova disso é que até agora eles sequer responderam os itens de nossa pauta, só a luta nos garantirá”,** relatou o presidente do Sindicato, Luis Carlos dos Santos.

Sindicato luta para ampliar segurança bancária

Mesmo após a negativa da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) em ampliar a segurança bancária com o objetivo de proteger funcionários e clientes, em reunião realizada em junho, o Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região continua sua luta para conquistar a instalação de itens que intensifiquem a segurança nas agências de sua base.

Entre as cobranças está a instalação de portas giratórias e a manutenção dos equipamentos que, quando não estão de acordo com as normas, são interditados pelos diretores, a exemplo do que aconteceu em maio na agência do Itaú Personalité. **“Nós exigimos, os bancos mudam o foco do debate, mas insistimos. É preciso que o bancário saiba que**

estamos pressionando vários gestores para que medidas efetivas que garantam a segurança de quem trabalha nas agências sejam adotadas”, explicou Luis Carlos dos Santos, presidente do Sindicato.

Além da pressão regional, os bancários também lutaram para que a Fenaban assinasse uma proposta para que mais itens obrigatórios fossem incluídos em estabelecimentos bancários, como a instalação de vidros blindados, por exemplo. **“Até as lotéricas já contam com essa proteção, exigimos que também seja adotada nas agências. Exigimos que haja ampliação dos itens obrigatórios, os bancários têm família, precisam ser assistidos nesse sentido”,** concluiu o presidente.



Explosões – Quando fala-se em segurança bancária a preocupação não resume-se apenas aos bancários e bancárias, mas também à população. Recentemente, bandidos explodiram um caixa eletrônico no Recreio São Jorge, queimaram veículos para impedir o acesso da polícia e conseguiram fugir.

Pelo mesmo motivo, outras duas agências bancárias estavam com suas atividades suspensas até o fechamento desta edição: Santander, do Jardim Presidente Dutra, e o Banco do Brasil, dos Pimentas. **“A população não pode ficar à mercê dos bandidos. Se a tinta que inutiliza o dinheiro não inibiu a ação dos assaltantes, as instituições precisam adotar medidas que inibam. Três casos em menos de um mês é um número alarmante, pressionaremos e cobraremos ações efetivas nesse sentido”,** concluiu Santos.

Da demissão em massa e do Plano de demissão voluntária

Embora a legislação trabalhista não fizesse menção em nenhum artigo acerca da demissão em massa, o Tribunal Superior do Trabalho mantinha o entendimento da necessidade de negociação coletiva prévia com as entidades sindicais.

Mas a reforma trabalhista deu a chancela legal para que a demissão coletiva, ou em massa, torne-se válida sem que haja a necessidade de autorização das entidades sindicais ou de inclusão de cláusula nas convenções e acordos coletivos de trabalho.

O novo artigo (477-A, incluído pela Lei 13.467/2017) diz que as “dispensas (...) individuais, plúrimas ou coletivas equiparam-se para todos os fins, não havendo necessidade de autorização prévia da entidade sindical”.

Para o Sindicato, esse artigo é inconstitucional e viola artigos da Constituição Federal, especialmente os que tratam da dignidade da pessoa humana e o valor social do trabalho, além de convenções da Organização Internacional do Trabalho, demonstrando um verdadeiro retrocesso social.

Quanto ao Plano de Demissão Voluntária – PDV, o artigo 477-B da CLT, na mesma seara de inconstitucionalidade, prevê que sua adesão dará quitação geral e irrevogável aos direitos decorrentes da relação de emprego inibindo desta forma a procura do judiciário para discussão de direitos que, porventura entenda, tenham sido violados. Situação esta, apenas afastada se houver previsão contrária em acordo ou convenção coletiva de trabalho.

Vale frisar que antes da Reforma Trabalhista, o entendimento do TST era no sentido de conferir quitação apenas ao valor pago e não em relação à parcela, circunstância que facultava ao empregado postular em juízo eventual diferença, além de outros direitos controversos no decorrer da relação empregatícia.

CONVÊNIO



minds
ENGLISH SCHOOL

ATÉ 53% DE DESCONTO*

*No valor total de seus cursos para bancários e bancárias sindicalizados e seus dependentes nas unidades

Unidade 1 - Estrada do Saboó, 12 - Tel.: 2859-7887
Unidade 2 - Avenida Doutor Timóteo Penteadó, 161 - Tel.: 4965-1660
Para mais informações acesse www.mindsidiomas.com.br



CNA
Inglês Definitiva

50% DE DESCONTO NA MATRÍCULA

35% DE DESCONTO NAS PARCELAS*

Descontos para sindicalizados e seus dependentes

Não perca tempo, acesse www.cna.estudeidiomas.com.br e saiba mais, ou ligue no 2468-3488


O sindicato está nas suas conquistas, seja o sindicato você também! :)



Sindicalize-se, ligue 2440-7888

 /bancariosdeguarulhos

 @bancariosdeguarulhos

 (11) 97643-2611

Expediente

O jornal dos Bancários é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Guarulhos, Itaquaquetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Mairiporã. Endereço: Rua Paulo Lenk, 128 Centro - Guarulhos CEP 07094-040 Telefone 2440-7888

Presidente: Luis Carlos dos Santos
Diretora de imprensa: Silvana Kaposki
Jornalista responsável: Ana Paula Almeida
Diagramação: Tarcísio Silva
Correio: imprensa@bancariosdeguarulhos.com.br